

HE HAS A HEART OF ICE...

BUT FOR HER,

HE'D BURN THE WORLD.

Twisted
LOVE

TWISTED BOOK ONE

ANA HUANG



Twisted LOVE

ANA HUANG

A presente tradução foi efetuada pelo grupo WL, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra. Incentivando à posterior aquisição.

O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto. Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo WL poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que foram lançados por editoras brasileiras. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo WL de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.



Série
Twisted

LANÇAMENTO

HE HAS A HEART OF ICE...
BUT FOR HER,
HE'D BURN THE WORLD.

Twisted
LOVE

TWISTED BOOK ONE

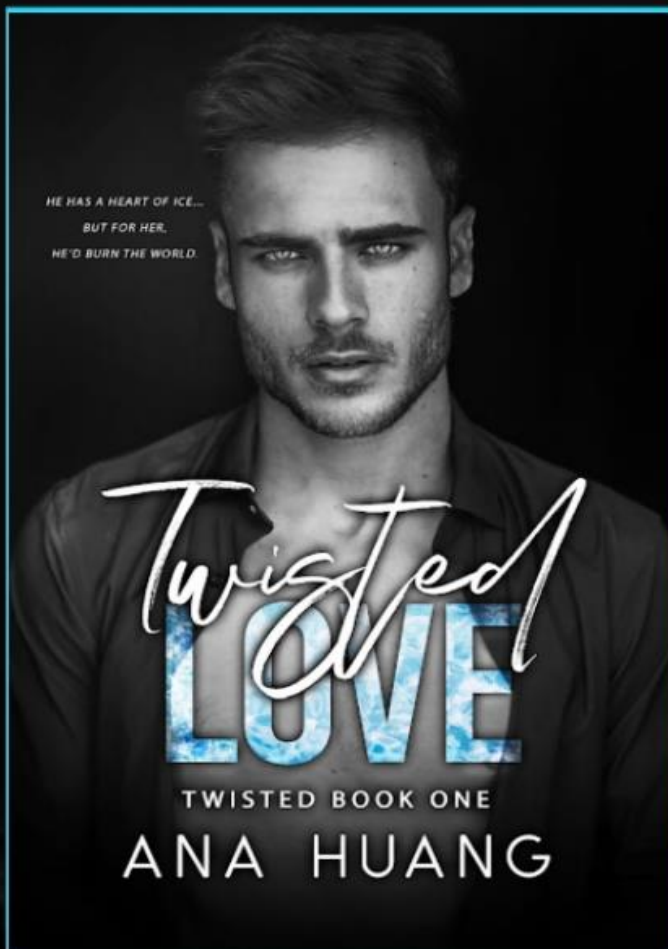
ANA HUANG

LIVRO UM

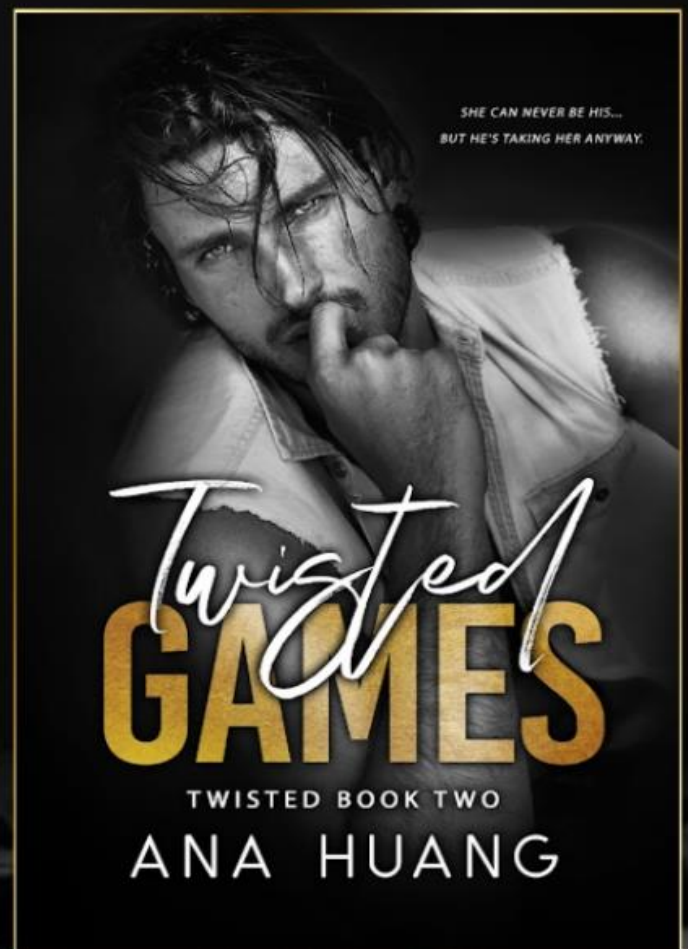


Twisted

ORDEM DA SÉRIE



LIVRO UM



LIVRO DOIS



PLAYLIST

- "Twisted" - MISSIO
- "Ice Box" - Omarion
- "Feel Again" - One Republic
- "Dusk Till Dawn" - ZAYN & Sia
- "Set Fire to the Rain" - Adele
- "Burn" - Ellie Goulding
- "My Kind of Love" - Emeli Sandé
- "Writing's on the Wall" - Sam Smith
- "Ghost" - Ella Henderson
- "What Doesn't Kill You" - Kelly Clarkson
- "Wide Awake" - Katy Perry
- "You Sang to Me" - Marc Anthony

Twisted
LOVE

ANA HUANG

SINOPSE

Ele tem um coração de gelo... mas, para ela, ele queimaria o mundo.

Alex Volkov é um diabo abençoado com o rosto de um anjo e amaldiçoado com um passado do qual ele não pode escapar.

Motivado por uma tragédia que o tem assombrado durante a maior parte de sua vida, suas perseguições implacáveis pelo sucesso e pela vingança deixam pouco espaço para assuntos do coração.

Mas quando ele é forçado a cuidar da irmã de seu melhor amigo, ele começa a sentir algo em seu peito:

Uma brecha.

Um derretimento.

Um fogo que poderia acabar com seu mundo como ele o conhecia.



Ava Chen é uma alma livre presa por pesadelos de uma infância da qual ela não consegue se lembrar.

Mas apesar de seu passado quebrado, ela nunca deixou de ver a beleza do mundo... incluindo o coração sob o exterior gelado de um homem que ela não deveria querer.

O melhor amigo de seu irmão.

O vizinho dela.

Seu salvador e sua ruína.

O amor deles é um amor que nunca deveria ter acontecido, mas quando acontece, desencadeia segredos que poderiam destruir aos dois... e tudo o que eles apreciam.

Twisted
LOVE
ANA HUANG



1

Ava

Havia coisa pior do que ficar presa no meio do nada durante uma tempestade.

Por exemplo, eu poderia estar fugindo de um urso raivoso com a intenção de me espancar até o próximo século. Ou eu poderia ser amarrada a uma cadeira em um porão escuro e forçada a ouvir “Barbie Girl” do Aqua repetidamente até que eu prefira roer meu braço a ouvir a frase homônima da música novamente.

Mas só porque as coisas podiam ser piores, não significa que não fossem ruins.

Pare. Tenha pensamentos positivos.

— Um Uber vai aparecer... *agora*. — Olhei para o meu telefone, reprimindo minha frustração quando o aplicativo me assegurou que estava encontrando minha carona, do jeito que tinha estado na última meia hora.

Normalmente, eu ficaria menos estressada com a situação porque, ei, pelo menos eu tinha um telefone funcionando e um abrigo de ônibus para me manter seca da

maior parte da chuva. Mas a festa de despedida de Josh começaria em uma hora, eu ainda não tinha pegado seu bolo surpresa na padaria, e logo escureceria. Eu posso ser um copo meio cheio para uma garota, mas eu não era uma idiota. Ninguém, especialmente uma universitária com zero habilidades de luta, quer ficar sozinha no meio do nada depois de escurecer.

Eu deveria ter feito aquelas aulas de autodefesa com Jules como ela queria.

Eu mentalmente passei pelas minhas opções limitadas. O ônibus que parava neste local não circulava nos fins de semana e a maioria dos meus amigos não tinha carro. Bridget tinha serviço de carro, mas estaria em um evento da embaixada até as sete. O Uber não estava funcionando e eu não tinha visto um único carro passando desde que a chuva começou. Não que eu fosse pedir carona, de qualquer maneira, eu assisti filmes de terror, muito obrigada.

Eu só tinha uma opção, uma que eu *realmente* não queria escolher, mas os mendigos não podiam escolher.

Procurei o contato no meu telefone, fiz uma oração silenciosa e apertei o botão de chamada.

Um toque. Dois toques. Três.

Vamos, atenda. Ou não. Eu não tinha certeza do que seria pior, ser assassinada ou lidar com meu irmão. Claro, sempre havia a chance de que meu irmão me matasse por me colocar

em tal situação, mas eu lidaria com isso mais tarde.

— O que há de errado?

Eu torci meu nariz em sua saudação.

— Olá para você também, querido irmão. O que te faz pensar que algo está errado?

Josh bufou. — Uh, você me *ligou*. Você nunca liga, a menos que esteja com problemas.

Verdade. Nós preferíamos enviar mensagens de texto, e morávamos ao lado um do outro, não foi ideia minha, a propósito, então raramente tínhamos que mandar mensagens.

— Eu não diria que estou com *problemas*, — Eu me esquivei. — Mais como... encahada. Não estou perto de transportes públicos e não consigo encontrar um Uber.

— Cristo, Ava. Onde você está?

Eu disse a ele.

— O que diabos você está fazendo aí? Isso é uma hora do campus!

— Não seja dramático. Tive uma sessão de fotos de noivado, e é uma viagem de trinta minutos. Quarenta e cinco se houver trânsito. — O trovão ribombou, sacudindo os galhos das árvores próximas. Eu estremei e encolhi mais para trás no abrigo, não que isso tenha me feito muito bem. A chuva caía para o lado, respingando em mim com gotas de água tão

pesadas e fortes que doeram quando atingiram minha pele.

Um farfalhar veio da extremidade de Josh, seguido por um gemido suave.

Fiz uma pausa, certa de que tinha ouvido errado, mas não, lá estava de novo. Outro gemido.

Meus olhos se arregalaram de horror. — Você está fazendo *sexo* agora? — Eu sussurrei - gritei, embora ninguém mais estivesse por perto.

O sanduíche que engoli antes de sair para a sessão de fotos ameaçou reaparecer. Não havia nada, repito nada, mais nojento do que ouvir um parente enquanto eles estão no meio do coito. Apenas o pensamento me fez vomitar.

— Tecnicamente, não. — Josh parecia arrependido.

A palavra “arrependido” fez muito trabalho pesado ali.

Não era preciso ser um gênio para decifrar a resposta vaga de Josh. Ele pode não estar tendo relações sexuais, mas *algo* estava acontecendo, e eu não tinha nenhuma vontade de descobrir o que era esse “algo”.

— Josh Chen.

— Ei, foi você quem me ligou. — Ele deve ter coberto o telefone com a mão, porque suas próximas palavras saíram abafadas. Eu ouvi uma risada suave e feminina seguida por um grito, e eu queria clarear meus ouvidos, meus olhos, minha *mente*. — Um dos caras levou meu carro para comprar mais

gelo. — Josh disse, sua voz clara novamente. — Mas não se preocupe, eu pegarei você. Coloque um marcador em sua localização exata e mantenha seu telefone próximo. Você ainda tem o spray de pimenta que comprei no seu aniversário no ano passado?

— Sim. A propósito, obrigada por isso. — Eu queria uma bolsa nova para a câmera, mas Josh me comprou um pacote de oito sprays de pimenta em vez disso. Eu nunca usei nada disso, o que significava que todas as oito garrafas, menos a que estava enfiada na minha bolsa, estavam bem acomodadas no fundo do meu armário.

Meu sarcasmo passou por cima da cabeça do meu irmão. Para um aluno de pré-medicina com nota A ele poderia ser bastante estúpido.

— De nada. Fique aí, e ele estará aí em breve. Falaremos sobre sua total falta de autopreservação mais tarde.

— Sou auto preservada. — Protestei. *Essa era a palavra certa?* — Não é minha culpa que não haja Ub - espere, o que você quer dizer com 'ele'? Josh!

Muito tarde. Ele já tinha desligado.

Acho que era a única vez que eu queria que ele conversasse, e ele me troca por uma das suas companheiras de cama. Fiquei surpresa por ele não ter surtado mais, considerando que Josh colocou o “muito” em superprotetor. Desde “O Incidente”, ele assumiu a responsabilidade de cuidar

de mim como se fosse meu irmão e guarda-costas em um só. Eu não o culpei, nossa infância foi uma centena de tons de bagunça, ou pelo menos foi o que me disseram, e eu o amava, mas sua preocupação constante poderia ser um pouco demais.

Sentei-me de lado no banco e abracei minha bolsa ao meu lado, deixando o couro aquecer minha pele enquanto esperava o misterioso “ele” aparecer. Pode ser qualquer um. Josh não tinha falta de amigos. Ele sempre foi o Sr. Popular, jogador de basquete, presidente do corpo estudantil e rei do baile no colégio; Irmão da fraternidade Sigma e Big Man no Campus na faculdade.

Eu era o seu oposto. Não era *impopular em si*, mas me esquivei dos holofotes e preferia ter um pequeno grupo de amigos próximos do que um grande grupo de conhecidos amigáveis. Onde Josh era a vida da festa, sentei-me em um canto e sonhei acordada com todos os lugares que adoraria visitar, mas provavelmente nunca iria. Não se minha fobia tivesse algo a ver com isso.

Minha maldita fobia. Eu sabia que era tudo mental, mas parecia físico. A náusea, o coração acelerado, o medo paralisante que transforma meus membros em *coisas* congeladas e inúteis...

Pelo lado bom, pelo menos eu não tinha medo de chuva. Eu poderia evitar oceanos, lagos e piscinas, mas chuva... sim, isso teria sido ruim.

Eu não tinha certeza de quanto tempo fiquei encolhida no

pequeno abrigo de ônibus, amaldiçoando minha falta de previsão quando recusei a oferta dos Graysons de me levar de volta para a cidade depois de nossa filmagem. Eu não queria incomodá-los e pensei que poderia ligar para um Uber e estar de volta ao campus de Thayer em meia hora, mas os céus se abriram logo depois que o casal saiu e, bem, aqui estava eu.

Estava ficando escuro. Cinzas suaves se misturavam com o azul frio do crepúsculo, e parte de mim temia que o misterioso “ele” não aparecesse, mas Josh nunca me decepcionou. Se um de seus amigos não conseguisse me pegar como ele pediu, eles não teriam as pernas funcionando amanhã. Josh era estudante de medicina, mas não tinha nenhum escrúpulo em usar violência quando a situação exigia, especialmente quando a situação me envolvia.

O feixe de luz brilhante dos faróis cortou a chuva. Eu apertei os olhos, meu coração batendo forte em antecipação e cautela enquanto eu pesava as chances de o carro pertencer ao meu motorista ou a um psicopata em potencial. Esta parte de Maryland era bastante segura, mas você nunca sabia.

Quando meus olhos se ajustaram à luz, suspirei de alívio, apenas para enrijecer novamente dois segundos depois.

Boas notícias? Eu reconheci o elegante Aston Martin preto se aproximando de mim. Pertencia a um dos amigos de Josh, o que significava que eu não acabaria sendo uma notícia local esta noite.

Más notícias? A pessoa que estava dirigindo o Aston

Martin era a *última* pessoa que eu queria, ou esperava, me pegar. Ele não era um *Eu vou fazer um favor ao meu amigo e resgatar sua irmãzinha abandonada*. Ele era *me olhe errado e eu vou destruir você e todos que você gosta*, esse tipo de cara, e ele faria isso parecendo tão calmo e lindo que você não notaria seu mundo queimando ao seu redor até que você já fosse um monte de cinzas em seus pés vestidos com Tom Ford.

Passei a ponta da língua nos lábios secos quando o carro parou na minha frente e a janela do passageiro baixou.

— Entre.

Ele não levantou a voz, ele nunca levantou a voz, mas eu ainda o ouvi alto e claro sobre a chuva.

Alex Volkov era uma força da natureza por si mesmo, e imaginei que até mesmo o tempo se curvaria a ele.

— Espero que você não esteja esperando que eu abra a porta para você. — Disse ele quando eu não me mexi. Ele parecia tão feliz quanto eu com a situação.

Que cavalheiro.

Pressionei meus lábios e reprimi uma resposta sarcástica enquanto me levantava do banco e entrava no carro. Cheirava a ar fresco e caro, como colônia picante e couro italiano fino. Eu não tinha uma toalha ou qualquer coisa para colocar no assento embaixo de mim, então tudo que pude fazer foi rezar para não danificar o interior caro.

— Obrigada por me pegar. Eu agradeço. — Eu disse em uma tentativa de quebrar o silêncio gelado.

Eu falhei. Miseravelmente.

Alex não respondeu ou mesmo olhou para mim enquanto percorria pelas curvas das estradas escorregadias que levavam de volta ao campus. Ele dirigia da mesma maneira que andava, falava e respirava, firme e controlado, com uma corrente de perigo alertando aqueles tolos o suficiente para contemplar cruzar com ele que fazer isso, seria sua sentença de morte.

Ele era exatamente o oposto de Josh, e ainda me maravilhava com o fato de eles serem melhores amigos. Pessoalmente, achava que Alex era um idiota. Eu tinha certeza de que ele tinha seus motivos, algum tipo de trauma psicológico que o transformou no robô insensível que era hoje. Com base nos fragmentos que recolhi de Josh, a infância de Alex foi ainda pior do que a nossa, embora eu nunca tivesse conseguido arrancar os detalhes do meu irmão. Tudo que eu sabia era que os pais de Alex morreram quando ele era jovem e deixaram para ele uma pilha de dinheiro que ele quadruplicou quando recebeu sua herança aos dezoito anos. Não que ele precisasse porque inventou um novo software de modelagem financeira no colégio que o tornou um multimilionário antes que pudesse votar.

Com um QI de 160, Alex Volkov era um gênio, ou perto disso. Ele foi a única pessoa na história de Thayer a concluir seu programa conjunto de graduação/MBA de cinco anos em

três anos e, aos 26 anos, foi COO de uma das empresas de incorporação imobiliária de maior sucesso do país. Ele era uma lenda e sabia disso.

Enquanto isso, achei que estava indo bem se me lembrasse de comer enquanto fazia malabarismos com minhas aulas, atividades extracurriculares e dois empregos, serviço de recepção na McCann Gallery e meu lado agitado como fotógrafa para qualquer um que me contratasse. Graduações, noivados, festas de aniversário de cachorros, fiz tudo isso.

— Você está indo para a festa de Josh? — Tentei conversar de novo. O silêncio estava me matando.

Alex e Josh eram melhores amigos desde que moraram juntos no Thayer, oito anos atrás, e Alex se juntou à minha família no Dia de Ação de Graças e em vários feriados todos os anos desde então, mas eu ainda não o *conhecia*. Alex e eu não conversamos a menos que tivesse a ver com Josh ou passando as batatas no jantar ou algo assim.

— Sim.

Está bem então. Acho que conversa fiada estava fora de questão.

Minha mente vagou em direção às milhões de coisas que tinha que fazer naquele fim de semana. Editar as fotos da sessão de fotos dos Graysons e, trabalhar em minha inscrição para a bolsa de estudos da World Youth Photography, ajudar Josh a terminar de fazer as malas depois de...

Porcaria! Eu tinha esquecido tudo sobre o bolo de Josh.

Eu tinha pedido duas semanas atrás porque era o tempo máximo de entrega para algo da Crumble & Bake. Era a sobremesa favorita de Josh, um chocolate amargo de três camadas coberto com calda de chocolate e recheado com pudim de chocolate. Ele só se entregava no dia de seu aniversário, mas como estava deixando o país por um ano, imaginei que ele poderia quebrar sua regra anual.

— Então... — Eu coloquei o maior e mais brilhante sorriso no meu rosto. — Não me mate, mas precisamos fazer um desvio para Crumble & Bake.

— Não. Já estamos atrasados. — Alex parou em um sinal vermelho. Havíamos voltado à civilização e vi os contornos borrados de um Starbucks e um Panera através do vidro respingado de chuva.

Meu sorriso não mudou. — É um *pequeno* desvio. Isso levará quinze minutos, no máximo. Eu só preciso correr e pegar o bolo de Josh. Você sabe, o Death by Chocolate¹ que ele gosta tanto? Ele vai ficar na América Central por um ano, eles não têm C&B lá, e ele vai embora em dois dias, então...

— Pare. — Os dedos de Alex se curvaram ao redor do volante, e minha mente louca e hormonal percebeu como eles eram lindos. Isso pode parecer loucura, porque quem tem *dedos* bonitos? Mas ele tinha. Fisicamente, *tudo* nele era lindo.

¹ É algo como "morte por chocolates"

Os olhos verde-jade que brilhavam sob as sobrancelhas escuras como lascas de uma geleira; o queixo acentuado e as maçãs do rosto elegantes e esculpidas; a estrutura esguia e o cabelo castanho claro espesso que de alguma forma parecia ao mesmo tempo despenteado e perfeitamente penteado. Ele parecia uma estátua em um museu italiano ganhando vida.

A vontade insana de bagunçar seu cabelo como se fosse uma criança me agarrou, apenas para que ele parasse de parecer tão perfeito, o que era bastante irritante para o resto de nós, meros mortais, mas eu não tinha um desejo de morte, então mantive minhas mãos plantadas no meu colo.

— Se eu te levar ao Crumble & Bake, você vai parar de falar?

Sem dúvida, ele se arrependeu de me pegar.

Meu sorriso cresceu. — Se você quiser.

Seus lábios se estreitaram. — Certo.

Sim!

Ava Chen: Um.

Alex Volkov: Zero.

Quando chegamos à padaria, soltei o cinto de segurança e estava na metade do caminho para fora da porta quando Alex agarrou meu braço e me puxou de volta para o meu assento. Ao contrário do que eu esperava, seu toque não era frio, era abrasador e queimou minha pele e músculos até que senti seu

calor na boca do estômago.

Eu engoli em seco. *Hormônios estúpidos.* — O que? Já estamos atrasados e eles vão fechar em breve.

— Você não pode sair assim. — A menor sugestão de desaprovação gravada nos cantos de sua boca.

— Como o quê? — Eu perguntei, confusa. Usei jeans e camiseta, nada escandaloso.

Alex inclinou a cabeça em direção ao meu peito. Eu olhei para baixo e soltei um grito horrorizado. Porque minha camisa? Branca. Molhada. *Transparente.* Nem mesmo um pouco transparente, como você poderia *tipo* ver o esboço do meu sutiã se você olhar duro o suficiente. Isso era totalmente transparente. Sutiã de renda vermelha, mamilos duros, obrigado, ar condicionado, por tudo isso.

Cruzei meus braços sobre o peito, meu rosto em chamas da mesma cor do meu sutiã.

— Estava assim o tempo todo?

— Sim.

— Você poderia ter me contado.

— Eu te disse. Agora mesmo.

Às vezes, eu queria estrangulá-lo. Eu realmente queria. E eu nem era uma pessoa violenta. Eu era a mesma garota que não comia biscoitos de gengibre por anos depois de assistir

Shrek porque sentia que estava comendo membros da família de Gingy ou, pior, o próprio Gingy, mas algo em Alex provocou meu lado sombrio.

Eu exaleei uma respiração e deixei cair meus braços por instinto, esquecendo-me da minha camisa transparente até que o olhar de Alex pousou no meu peito novamente.

As bochechas em chamas voltaram, mas eu estava cansada de ficar sentada aqui discutindo com ele. O Crumble & Bake fechava em dez minutos e o relógio estava correndo.

Talvez tenha sido o homem, o tempo ou a hora e meia que passei presa sob um abrigo de ônibus, mas minha frustração se derramou antes que eu pudesse impedi-la. — Em vez de ser um idiota e ficar olhando para os meus seios, você pode me emprestar sua jaqueta? Porque eu realmente quero pegar este bolo e entregar para meu irmão, seu melhor amigo, embora em grande estilo, antes de deixar o país.

Minhas palavras ficaram suspensas no ar enquanto eu tapava a boca com a mão, horrorizada. Eu acabei de dizer a palavra, seios, para Alex Volkov e o acusei de me cobiçar? *E* chamá-lo de idiota?

Querido Deus, se você me ferir com um raio agora, não ficarei brava. Prometo.

Os olhos de Alex se estreitaram uma fração de polegada. Isso se classificou entre as cinco respostas mais emocionais que eu tirei dele em oito anos, então isso era alguma coisa.

— Acredite em mim, eu não estava olhando para seus seios. — Ele disse, sua voz fria o suficiente para transformar as gotas persistentes de umidade na minha pele em pingentes de gelo. — Você não é meu tipo, mesmo se você não fosse irmã de Josh.

Ai. Eu também não estava interessada em Alex, mas nenhuma garota gosta de ser dispensada tão facilmente por um membro do sexo oposto.

— O que seja. Não há necessidade de ser um idiota sobre isso. — Eu murmurei. — Olha, a C&B fecha em dois minutos. Deixe-me pegar sua jaqueta emprestada e podemos sair daqui.

Eu tinha pré-pago online, então tudo que eu precisava era pegar o bolo.

Um músculo pulsou em sua mandíbula. — Eu vou buscar. Você não vai sair do carro vestida assim, nem com a minha jaqueta.

Alex puxou um guarda-chuva de baixo de seu assento e saiu do carro em um movimento fluido. Ele se move como uma pantera, toda graça enrolada e intensidade de laser. Se ele quisesse, ele poderia fazer uma matança como modelo de passarela, embora eu duvidasse que ele faria algo tão “constrangedor”.

Ele voltou menos de cinco minutos depois com a caixa de bolo rosa e verde-menta, que é a assinatura do Crumble & Bake, debaixo de um braço. Ele o jogou no meu colo, fechou o

guarda-chuva e saiu da vaga de ré sem piscar.

— Você nunca sorri? — Eu perguntei, espiando dentro da caixa para ter certeza de que eles não tinham bagunçado o pedido. Não. Um death for Chocolate, chegando. — Isso pode ajudar com sua condição.

— Qual condição? — Alex parecia entediado.

— Stickuptheassitis². — Eu já tinha chamado o homem de idiota, então o que era mais um insulto?

Posso ter imaginado, mas pensei ter visto sua boca se contorcer antes que ele respondesse com um suave — Não. A condição é crônica.

Minhas mãos congelaram enquanto minha mandíbula desequilibrou. — V-você fez uma piada?

— Explique por que você estava lá em primeiro lugar. — Alex evitou minha pergunta e mudou de assunto tão rápido que tive uma chicotada.

Ele fez uma piada. Eu não teria acreditado se não tivesse visto com meus próprios olhos. — Fiz uma sessão de fotos com clientes. Há um belo lago em...

— Poupe-me dos detalhes. Eu não me importo.

Um rosnado baixo escapou da minha garganta. — Por que *você* está aqui? Não imaginei você para o tipo de motorista.

² É uma expressão que coloca o "pau enfiado no rabo" como se fosse uma doença ou algo assim.

— Eu estava na área, e você é a irmã mais nova de Josh. Se você morresse, ele seria uma pessoa chata. — Alex parou na frente da minha casa. Na porta ao lado, também conhecido como na casa de Josh, as luzes acenderam e eu pude ver as pessoas dançando e rindo através das janelas.

— Josh tem o pior gosto para amigos. — Eu falei. — Eu não sei o que ele vê em você. Espero que esse pedaço de pau na sua bunda perfure um órgão vital. — Então, como fui criada com boas maneiras, acrescentei: — Obrigada pela carona.

Eu saí do carro. A chuva tinha diminuído para uma garoa, e eu senti o cheiro de terra úmida e hortênsias agrupadas em uma panela perto da porta da frente. Eu iria tomar banho, me trocar e pegar a última metade da festa de Josh. Com sorte, ele não me daria merda por ficar presa ou atrasar porque eu não estava com humor.

Eu nunca fico com raiva por muito tempo, mas naquele momento, meu sangue fervia e eu queria dar um soco no rosto de Alex Volkov.

Ele era tão frio e arrogante e... e... *ele*. Era irritante.

Pelo menos eu não tive que lidar com ele frequentemente. Josh geralmente ficava com ele na cidade, e Alex não visitava Thayer, embora ele fosse um ex-aluno.

Graças a Deus. Se eu tivesse que ver Alex mais do que algumas vezes por ano, ficaria louca.

2

Alex

— Devíamos levar isso para algum lugar mais... privado.
— A loira arrastou seus dedos pelo meu braço, seus olhos castanhos brilhando com um convite enquanto ela passava a língua sobre o lábio inferior. — Ou não. O que quer que você goste.

Meus lábios se curvaram, não o suficiente para classificar como um sorriso, mas o suficiente para transmitir meus pensamentos. *Você não pode lidar com o que estou interessado.*

Apesar do vestido curto e justo e das palavras sugestivas, ela parecia o tipo que esperava palavras doces e sexo na cama.

Eu não fazia nada doce nem fazia amor.

Eu comia de uma certa maneira, e apenas um tipo específico de mulher gostava dessa merda. Não é BDSM hardcore, mas não é suave. Sem beijos, sem contato cara a cara. As mulheres concordavam, então tentavam mudar no meio do caminho, depois disso eu parava e mostrava a porta. Não tolero pessoas que não conseguem cumprir um acordo simples.

Foi por isso que me mantive em uma lista de nomes rotativos familiares quando precisei de uma liberação; ambos os lados sabiam o que esperar.

A loira não estava entrando nessa lista.

— Não essa noite. — Eu girei o gelo em meu copo. — É a festa de despedida do meu amigo.

Ela seguiu meu olhar em direção a Josh, que estava se deleitando com a atenção feminina dele. Ele se esparramou no sofá, uma das poucas peças restantes da mobília depois de embalar a casa em antecipação ao seu ano no exterior, e sorriu enquanto três mulheres o bajulavam. Ele sempre foi charmoso. Enquanto eu colocava as pessoas no limite, ele as deixava à vontade, e sua abordagem em relação ao sexo frágil era o oposto da minha. Quanto mais, melhor, de acordo com Josh. Ele provavelmente tinha fodido metade da população feminina da área metropolitana de DC agora.

— Ele também pode entrar. — A loira se aproximou mais até que seus seios roçaram meu braço. — Eu não me importo.

— Mesmo. — Sua amiga, uma morena pequena que tinha estado quieta até agora, mas que me olhou como se eu fosse um bife suculento desde que entrei pela porta, saltou. — Lyss e eu fazemos *tudo* juntas.

A insinuação não poderia ter sido mais clara se ela tivesse tatuado em seu decote exposto.

A maioria dos caras teria aproveitado a oportunidade,

mas eu já estava entediado com a conversa. Nada me desanimava mais do que o desespero, que cheirava mais forte do que o perfume delas.

Não me incomodei em responder. Em vez disso, examinei a sala em busca de algo mais interessante para prender minha atenção. Se fosse uma festa para qualquer outra pessoa além de Josh, eu teria pulado. Entre meu trabalho como COO do The Archer Group e meu... projeto paralelo, eu tinha o suficiente no meu prato sem participar de reuniões sociais inúteis. Mas Josh era meu melhor amigo, uma das poucas pessoas cuja companhia eu poderia ficar por mais de uma hora por vez, e ele estava saindo na segunda-feira para seu ano sabático como voluntário médico na América Central. Então, aqui estava eu, fingindo que realmente queria estar aqui.

Uma risada prateada ecoou no ar, atraindo meus olhos para a fonte.

Ava. Claro.

A irmã mais nova de Josh era tão doce e ensolarada o tempo todo que eu meio que esperava que flores brotassem no chão onde quer que ela andasse e um círculo de animais cantantes da floresta a seguisse enquanto ela vagava pelos prados ou o que quer que garotas como ela fizessem.

Ela ficou em um canto com suas amigas, seu rosto brilhando de animação enquanto ela ria de algo que uma delas disse. Eu me perguntei se era uma risada verdadeira ou uma risada falsa. A maioria das risadas, inferno, a maioria das

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Twisted Love Twisted #1 Ana Huang" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).